

PARAMÊTROS PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE HOSPITALIZADO

Julia Belgrowicz Martins
juliabelgrowicz@gmail.com

Gabriela Lindes da Cruz

Isabela Mezzari

Mylena Conde Fraga

Patrick Alves dos Santos

Profº Me Leonardo Régio Vilela da Silveira

INTRODUÇÃO: Qualidade de vida (QV) é uma expressão comumente utilizada, mas que se reveste de grande complexidade, dada a subjetividade que representa para cada pessoa ou grupo social, podendo representar felicidade, harmonia, saúde, prosperidade, morar bem, ganhar salário digno, ter amor e família, poder conciliar lazer e trabalho, ter liberdade de expressão, ter segurança. Não obstante, QV também pode significar todo esse conjunto de atributos e/ou benefícios (SÁ, 2004). **OBJETIVOS:** O objetivo geral do trabalho é identificar os parâmetros para avaliar a qualidade de vida do paciente. Os objetivos específicos são: elucidar o significado da expressão “qualidade de vida”; contextualizar os aspectos que caracterizam a qualidade de vida e relacionar educação em saúde com o impacto na qualidade de vida dos pacientes. A observação da realidade se baseou na matéria “Foco na qualidade de vida dos pacientes”, do portal de notícias O Globo que aborda a necessidade de capacitar os profissionais da área de saúde a atuarem em conjunto para atender as necessidades dos pacientes, a fim de promover maior qualidade de vida. **MÉTODO:** A metodologia utilizada nessa pesquisa foi a da problematização com uso da ferramenta Arco de Maguerez, que consiste na observação da realidade se baseia na reflexão onde o contexto do problema se insere, por pontos-chave, os quais são os principais aspectos a serem seguidos. Os pontos-chave do trabalho consistem na qualidade de vida e nos parâmetros da qualidade de vida. **DESENVOLVIMENTO TEÓRICO:** O termo QV tem sido muito utilizado nas últimas décadas pela mídia, por acadêmicos e em conversas do dia-a-dia devido a crescente preocupação individual e coletiva com a saúde e o bem estar da população (GORDIA, et al, 2010). A área da saúde exige demandas cada vez maiores e de grande importância social, tanto em relação ao nível curativo quanto o nível preventivo do desenvolvimento humano. Apesar dos esforços empreendidos pelas instituições de saúde existem carências em relação a qualidade de vida dos pacientes. Os indicadores de qualidade de vida, são vários, e podem ser avaliados conforme o quadro clínico do paciente. Foi constatado que as abordagens e

conceitualizações sobre a qualidade de vida se apresentam na literatura de forma diversificada, e, por vezes, divergentes. A falta de consenso teórico leva muitas pesquisas a utilizarem conceitos como saúde, bem estar e estilo de vida como sinônimos de qualidade de vida (BETTINELLI e ERDMANN, 1998). **RESULTADOS:** Dentro das hipóteses de solução e aplicações da mesma encontradas pelo grupo para melhorar a qualidade de vida do paciente em ambiente hospitalar estão: a inserção do trabalho voluntário, que possibilita a conexão entre os envolvidos; a realização de ações sociais/ humanitárias, fornecendo um olhar humanizado e reflexivo a respeito das situações; educação em saúde, uma ferramenta fundamental para orientar os pacientes, familiares e profissionais. **CONCLUSÃO:** A QV engloba as condições de existência como acesso à educação, saúde e saneamento básico, bem como situação econômica. Nesse contexto, o ambiente hospitalar apresenta-se como um cenário intenso e desafiador no que relaciona a qualidade de vida do paciente e sua mensuração. O adoecimento implica de maneira geral nas condições física, mental e social do indivíduo, trazendo impactos em sua vida cotidiana. À vista disso, tendo como objetivo melhorar a qualidade de vida dos pacientes no ambiente hospitalar, a realização de práticas solidárias e trabalhos voluntários, mostram-se importantes ferramentas integrantes na transformação e humanização no âmbito hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: “qualidade de vida do paciente hospitalizado”; “parâmetros de qualidade de vida do paciente”; “avaliação da qualidade de vida do paciente”.

REFERÊNCIAS:

BETTINELLI; WASKIEVIC; ERDMANN. Humanização do cuidado no Ambiente Hospitalar. **O Munda da Saúde** -São Paulo. ano 27 v. 27 n. 2 abr./jun. 2003. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0403/pdf/IS23\(4\)111.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0403/pdf/IS23(4)111.pdf). Acesso em 11.mai.2020.

GORDIA, ALEX. (2011). Qualidade de vida: contexto histórico, definição, avaliação e fatores associados. **Revista Brasileira de Qualidade de Vida**. 3. 40-52. 10.3895/S2175-08582011000100005.

SÁ, M. R. C. GOMES, R. **A promoção da saúde de crianças em espaço hospitalar:** refletindo sobre a prática fisioterapêutica. Disponível em < <https://www.scielosp.org/pdf/icse/2014.v18n51/709-722> > Acesso em 11.mai.2020.